

Pretendente está nas duas relações

GILSE GUEDES

O chefe de gabinete do Ministério da Educação, Edson Machado, disse no *Rio* que não há impedimento legal para que um único pretendente ao Conselho Nacional de Educação (CNE) ocupe as duas listas de indicação para as Câmaras de Educação Básica e de Educação Superior. Foram publicados ontem no *Diário Oficial* da União 16 nomes para cada câmara. Um mesmo nome, o de Luiz Antônio

Cunha, professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), está nas duas listas. Ele foi indicado pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (Anped) e pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).

O mandato dos antigos conselheiros termina sábado e a primeira reunião do novo conselho, segundo Machado, ocorrerá nos dias 9, 10 e 11. O ministro Paulo Renato Souza, que participou on-

tem da reunião da Comissão para Implementação da Parceira para Educação (Cipe), no Rio, não fez comentários sobre o assunto.

“Espero que, além da avaliação política, o governo faça uma avaliação técnica”, afirmou, em São Paulo, a presidente da Anped, Maria Malta Campos. “O conselho é um órgão muito importante na educação e não deve ser integrado por pessoas que apenas defendam interesses comerciais.” (Colaborou Frances Jones)